

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

SETEMBRO DE 2003 A OUTUBRO DE 2003

<i>Autora:</i> Maria Aparecida Canale Balduino	A gestão da democrática educação no Estado de Mato Grosso do Sul no entretempo de 1999-2000
--	--

<i>Data da defesa:</i> 23/09/2003 <i>Orientadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Ester Senna <i>Banca Examinadora:</i> Sandra Maria Zakia Lian de Sousa (USP) Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS) Mônica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho teve como objetivo analisar a concepção de Gestão Democrática da Educação de Mato Grosso do Sul no entretempo de 1999-2002. Esta concepção está baseada na participação de todos que atuam dentro da escola pública. Essa participação foi pensada através da Gestão Colegiada, na qual a comunidade interna e externa observou relações democráticas para se discutir e/ou propor ações/projetos a serem desenvolvidos na escola, objetivando a qualidade do ensino e da Gestão Escolar. Para o desenvolvimento deste estudo, foram organizados os dados a cerca de um breve histórico sobre o estado de Mato Grosso do Sul, demonstrando as condições históricas e as políticas públicas da educação, que culminaram na propositura da Gestão Colegiada como o mecanismo efetivador da participação democrática no contexto escolar, no período de 1999-2002. A seguir, discorre-se sobre as categorias de participação e de democracia, tendo como panorama histórico-político, a Reforma do Estado e a interferência dos organismos internacionais no estabelecimento da direção das políticas públicas para educação. Com o entendimento de que a Gestão Democrática foi um processo cuja consolidação não é rápida na educação em Mato Grosso do Sul, realizou-se uma análise das propostas dos governos de Pedro Pedrossian e Wilson Barbosa Martins, os quais começaram a delinear a concepção de Gestão Democrática da Educação e, por último, de José Orcírio de Miranda que organizou não só ações, mas um projeto de escola – Escola Guaicuru – sistematizando estratégias para a efetivação da Gestão Democrática. Os resultados deste estudo sinalizam a Gestão Colegiada como sendo o caminho efetivo para a participação e a democracia, bem como, que essa prática está legitimada pelos decretos. Pelos documentos estudados, esse tipo de gerenciamento da escola expressa a descentralização, não só pedagógica, como administrativa e financeira.</p> <p>Palavras chave: Gestão Democrática, Estado, Políticas Públicas.</p>
---	---

<p><i>Autor:</i> Silvio Lobo</p>	<p>A concepção Biologicista na Educação Física o discurso do corpo e suas relações: Saber e Poder</p>
--------------------------------------	--

<p><i>Data da defesa:</i> 25/09/2003</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^a. Dr.^a Eurize Caldas Pessanha (UFMS) Prof^a. Dr.^a Inara Barbosa Leão (UFMS) Prof. Dr. Luiz Carlos Pais (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente estudo analisa o discurso do corpo na concepção hegemônica biologicista, no campo da Educação Física, por meio das relações de “saber” e “poder”. O uso do corpo, nas dimensões sociocultural e política, na trama de interação com o seu meio, demarcados pelas práticas sociais, sinaliza os diferentes tipos de saberes, seus enunciados, suas práticas, discursivas e não discursivas, e aponta esse jogo de forças e de vontades, desejos e sedução, que se explicitam enquanto práticas disciplinares controladoras, frutos dos valores culturais da sociedade, que se distribuem por instrumentos ligados à Ciência, à Igreja e ao Estado. Considerando o movimento da Educação Física no Brasil, contextualizada na concepção biologicista, foi investigada a sua construção histórico-discursiva, tendo como suporte teórico e metodológico a “Arqueogenealogia do Saber”, a partir da reflexão de Michel Foucault (pós-estruturalismo). Frente às possibilidades teórico-metodológicas foi possível analisar os impactos sobre a teoria social e cultural, permitindo conceber uma nova forma de ver e compreender o mundo. Por meio de diferentes estratégias que se articulam em determinados posicionamentos críticos, conseguimos identificar a ordem dos “discursos”, assinalando que em seus enunciados o discurso biologicista tem sua formação através do controle minucioso do corpo nas teias e capilares do poder, desde o século XVI, em que é revelado o uso social e político do corpo, mediante as estratégias de implantação dos exercícios como meio capaz de atender as regras disciplinares, para depois enquadrá-lo como objeto de saber e poder. A Medicina Higiênica, o Militarismo, o Nacionalismo, o Dualismo Corpo/Alma, o Esporte e a Ciência, são marcos que cedem os enunciados formadores desse discurso, colhidos no cenário dos acontecimentos, submetidos ao jogo das regras das formações discursivas, denunciando a articulação que objetiva à preparação do sujeito útil a sociedade capitalista, como força de trabalho, tornando-o um instrumento de relação de poder, no uso de seu próprio corpo. Esse processo em que o saber é investido de poder, permitiu-nos entender que o poder desse Saber são relações que estabelecem diferentes construções discursivas, tornando-se instrumentos para criar verdades, opor a verdades e até mesmo corrigir verdades, nunca explicitando sua real intenção de controlar a própria sociedade.</p> <p>Palavras Chave: Pós-estruturalismo; Corpo; Poder; Saber; Educação Física;. Arqueogenealogia; Biologicismo</p>
--	--

<p><i>Autora:</i> Beatriz Helena Teixeira Conceição</p>	<p>O programa de superação das desigualdades raciais de Mato Grosso do Sul e educação</p>
---	--

<p><i>Data da defesa:</i> 26/09/2003</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)</p> <p><i>Co-Orientadora:</i> Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UNB)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UNC/SC) Prof^a. Dr.^a Regina Tereza Cestari de Oliveira (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente trabalho tem por objetivo discutir o Programa de Superação das Desigualdades Raciais de Mato Grosso do Sul. Nosso intento foi o de estabelecer análise da questão singular, a questão racial, num contexto mais amplo, a sociedade capitalista, na tentativa de apreender sua lógica a as contradições presentes. Primeiro descrevemos o programa que é o objeto pesquisado, por meio de documentos que fizeram parte da construção do programa. Em seguida, apresentamos a construção do Movimento Negro e destacamos dois momentos estratégicos: a década de 1930, com a criação da Frente Negra Brasileira, primeira organização negra, e o segundo momento, a década de 1970, com a fundação do Movimento Negro Unificado. As duas entidades surgiram em períodos de crises do capital e em momentos que coincidiram com movimentos de reivindicação da valorização das diferenças culturais. Mostramos como o Movimento Negro desenvolve a proposta de combate ao racismo, via política de ação afirmativa, encaminhando-a ao poder público, na década de 1990, em meio ao movimento de reivindicação da diferença cultural mais uma vez, enquanto o Estado estava sendo organizado politicamente e economicamente para atender, prioritariamente as demandas do mercado. Finalizando, procuramos analisar e debater, a partir dos referenciais teóricos, a proposta de superação das desigualdades raciais no âmbito da educação, destacando a importância do trabalho de combate ao racismo e as contradições presentes no movimento da sociedade contemporânea.</p> <p>Palavras chave: Desigualdades raciais - Educação - Sociedade capitalista</p>
--	--

<p><i>Autora:</i> Terezinha Mesquita Granja</p>	<p>Do Discurso Oficial a Prática Pedagógica: Potencialidades contidas nos Projetos de Informática aplicada à Educação</p>
---	--

<p><i>Data da defesa:</i> 01/10/2003</p> <p><i>Orientador:</i> Prof. Dr. Jesus Eurico Miranda Regina (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Domenico Costella (PUC/PR) Prof. Dr. Luiz Carlos Pais (UFMS) Prof.^a Dr.^a Ordália Alves de Almeida (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Esta dissertação tem como objeto de estudo o discurso oficial e a prática pedagógica: análise dos documentos que oficializam o programa de informática educativa nas escolas públicas municipais de Campo Grande-MS e as novas relações estabelecidas com a introdução das tecnologias educacionais decorrentes do uso da informática aplicada à educação no Ensino Fundamental após a instalação das Salas de Informática na REME. O referencial teórico do estudo dos documentos oficiais baseia-se nos escritos de Lévy e Deleuze no que se refere ao território pesquisado e no tocando à prática pedagógica utilizamos Freire, Saviani, Mizukami, Valente, Piaget e outros citados ao longo desta dissertação. As idéias contidas (potencialidades) nos documentos oficiais foram analisados à luz da pesquisa qualitativa e da dialética nos preceitos de suas três leis: unidade e luta dos contrários, transformação da quantidade em qualidade e negação da negação. Os documentos analisados são os que deram origem ao programa de informática educativa no Brasil, no Mato Grosso do Sul e em Campo Grande-MS.</p> <p>Palavras Chave: Informática aplicada à educação Potencialidades Salas de informática</p>
---	--

<p><i>Autor:</i> Reginaldo Donizete Alves</p>	<p>Passos e descompassos da Educação Profissional: A experiência do Turismo em Mato Grosso do Sul</p>
---	--

<p><i>Data da defesa:</i> 02/10/2003</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof.^a Dr.^a Inara Barbosa Leão (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira (UFMS) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho contém um estudo acerca da educação profissional oferecida aos trabalhadores da área de turismo. A hipótese que guiou nossos esforços foi a de que a qualificação profissional ofertada pela política pública contida no PLANFOR não atende às necessidades inerentes ao processo de produção deste setor. Para tanto, foram desenvolvidos sete capítulos. No primeiro buscou-se apresentar os fundamentos teóricos e metodológicos dessa pesquisa e o que conseguimos foi concluí-la com segurança, baseados em uma linha de pensamento claramente definida. Desvelar a educação liberal burguesa foi a preocupação do capítulo II. Nele foi possível identificar a base educacional sobre a qual se ergueu os conceitos e as práticas históricas de formação profissional do trabalhador brasileiro. No terceiro capítulo, almejou-se desenhar a trajetória histórica da educação profissional no Brasil descobrindo que, fundamentalmente, a EP oferecida ao trabalhador sempre careceu de qualidade e consistência, ficando presa à finalidade única a qual sempre serviu, isto é, a necessidade de atender às exigências do modo de produção capitalista. Analisou-se no capítulo IV, os modelos de organização do trabalho fordista/taylorista e da acumulação flexível, "nova" lógica do sistema de produção do capital que vem se constituindo desde a década de 1970. Destaque para os impactos dessas mutações ocorridas na vida do trabalhador e no setor de serviços. No capítulo V, a busca foi no sentido de compreender a atividade turística com seus conceitos, finalidades e estrutura econômica, desvelando sua importância para o processo de geração de emprego e renda. No sexto capítulo, apresentou-se a Política Pública, expressa nos Planos de Qualificação Profissional do Estado de Mato Grosso do Sul, voltada para o setor de turismo e que foi aplicada no período de 1998 a 2000. Nesse momento do trabalho foi possível conhecer os limites da EP oferecida a este setor. Por fim, a conclusão em que apontamos para a importância do trabalhador participar, mais do que da própria EP, do processo político que possibilite a ele a condução de sua vida em todos os setores, inclusive o da educação. Em seguida apresentamos em anexo a entrevista realizada com um empresário do setor turístico da região de Bonito-MS com a finalidade de ouvir um sujeito representativo desta classe empresarial sobre o turismo como um negócio.</p> <p>Palavras Chave: Educação Profissional; Educação; Trabalho; Turismo.</p>
--	---

Autor: <i>Valdemir Pereira Galeano</i>	Educação e mediação: Elementos transformadores do sujeito e da sociedade na teoria sócio-histórica
--	---

<p><i>Data da defesa:</i> 10/10/2003</p> <p><i>Orientadora:</i> Inara Barbosa Leão</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^ª Silvia Tatiana Maurer Lane (PUC/SP) Prof^ª. Dr.^ª Alexandra Ayach Anache (UFMS) Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>O presente trabalho é uma investigação do processo de mediação na atividade docente. Mais precisamente o motivo das ações de ensino contextualizadas nas complexas relações determinadas pela instituição escolar. Entendemos que com o estudo da atividade polimotivada, e no âmbito do sentido, pode-se compreender como se processa a relação entre o individual e o social. Parte-se da hipótese de que o sucesso da atividade docente depende do entendimento que o professor possui da sua própria atividade; do sentido que tem para ele o ensino: "dar aula para quê?". Para atingirmos nosso objetivo, buscamos explicar no primeiro capítulo como o conceito de mediação é proposto por Marx na sua filosofia para, em seguida, empreendemos a relação desse conceito com os postulados teóricos de Vigotsky; buscamos esclarecer o quanto da teoria de um encontra-se vinculado às concepções antropológicas do outro. Num segundo momento, investigamos quais os instrumentos psicológicos mediadores, considerados fundamentais por Vigotsky para o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores; e optamos por aqueles que, no nosso entendimento, são imprescindíveis no âmbito do ensino formal. Quanto a metodologia do trabalho (descrita no terceiro capítulo), decidimos pelo método instrumental de Vigotsky, porque atende a dois princípios fundamentais à nossa investigação: primeiro considera o aspecto histórico na constituição da consciência, segundo, porque em sua essência, carrega o aspecto mediacional da atividade; utilizamos a entrevista como técnica para coleta de dados e a Análise Gráfica como recurso para analisar os processos e conteúdos dos significados e sentidos (ou motivos), que impulsionam a atividade de dois professores do ensino fundamental: um da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande e outro de uma escola comunitária, também no município de Campo Grande no Estado de Mato Grosso do Sul. O resultado da pesquisa é descrito no último capítulo, onde explicamos qual é o sentido de ensinar desses professores e como isso media a atividade que eles desenvolvem como profissionais. Para um dos nossos sujeitos o motivo que impulsiona a relação de ensino na sala de aula é ao compromisso docente em desenvolver o lado espiritual do aluno. É esse elemento afetivo-espiritual que media a relação dele com seus alunos. Para o outro professor esse motivo encontra-se no âmbito das estratégias didáticas pedagógicas que é função da escola. Entende o professor como um elo, comprometido em estabelecer uma relação entre o conhecimento que o aluno já possui e aquele que a escola deve ensinar. O sentido em "dar aula" para esse profissional está em ser mediador de conteúdos escolares, assegurados por uma intervenção estratégica que é sua função. Ambos os profissionais não entendem suas ações de trabalho no âmbito da proposta vigotskiana para a educação, nenhum deles aponta para as determinações sociais da atividade de ensino, entende os seus alunos como seres individuais passíveis de transformação a partir de esforços individuais, não remete os seus discursos para as determinações da macroestrutura da sociedade capitalista. Enfim, não busca o "novo homem" descrito na teoria Sócio-histórica de Vigotsky.</p> <p>Palavras-chave: Vigotsky; mediação; atividade docente.</p>
---	---

<i>Autora:</i> Mirella Villa Araújo Tucunduva Fonseca	Versões e Inserções: A Educação de Jovens e Adultos com Deficiência Mental
---	---

<p><i>Data da defesa:</i> 28/10/2003</p> <p><i>Orientadora:</i> Prof^ª. Dr.^ª Alexandra Ayach Anache (UFMS)</p> <p><i>Banca Examinadora:</i> Prof^ª. Dr.^ª Soraia Napoleão Freitas (UFMS) Prof^ª. Dr.^ª Fabiany de Cássia Tavares Silva (UFMS) Prof^ª. Dr.^ª Inara Barbosa Leão (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>RESUMO</i></p> <p>Este trabalho expõe uma análise e considerações sobre a Educação Especial em Mato Grosso do Sul em particular a escolarização do jovem/adulto com deficiência mental, matriculado em escolas estaduais. A hipótese considerada é a de que o aluno jovem/adulto com deficiência mental participa da construção do seu saber e as finalidades da escolarização se ampliam e se diferenciam no processo, contribuindo para a melhoria da vida prática deste aluno. Considerando a Educação Especial como inserida na Educação Geral, busca-se entendê-la na totalidade histórica, utilizando-se para talos pressupostos metodológicos da ciência da história, recuperando na análise os elementos econômicos-sociais da sociedade que a determinam. Entender as relações entre a vida dos homens e os movimentos de tempo e espaço da história possibilita uma reflexão particularmente desafiadora acerca dos problemas enfrentados por pessoas com deficiência mental em sua escolarização. Por outro lado, compreender as necessidades que determinam a participação do indivíduo no processo de construção do saber e as finalidades que o norteiam, contribui para a ampliação do conhecimento deste processo. Metodologicamente foram analisadas as versões dos programas relativos à Educação de Jovens/Adultos com deficiência mental, implantados a partir de 1997 no Estado de Mato Grosso do Sul, procurando identificar os determinantes históricos que nortearam os referidos programas. No decorrer do processo, foi importante verificar, no interior da escola, os avanços alcançados na escolarização de jovens/adultos com deficiência mental, sendo utilizados os aportes da pesquisa qualitativa e a técnica da entrevista semi-estruturada. O universo de pesquisa concentrou-se particularmente no município de Campo Grande, em 03 (três) escolas públicas da rede estadual, onde foram matriculados jovens/adultos, oriundos de instituições especializadas no atendimento à pessoa com deficiência mental. Como conclusão observamos que: os programas de EJA sofreram avanços nas inserções dos alunos com deficiência, dado o processo de inclusão. Por sua vez, a escolarização ainda está atrelada às representações sociais dos jovens/adultos não escolarizados, levando esses indivíduos à aquisições superficiais de leitura e de escrita, incorporadas como algo que não lhes é devido, se auto-excluindo desse direito de cidadania.</p> <p>Palavras-chave: jovens e adultos, deficiência mental, escolarização</p>
---	---